

# Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO: Rua da Rosa, 57, 2.  
Teléfono: 1470 G.  
Endereço telegráfico: DIBOL

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

SECRETARIO DA REDACÇÃO

ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Edição, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES: Direcção: C. 3188

Redacção: C. 3184

Endereço telegráfico: DIBOA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director.—Sou, desde ha anos, um assíduo leitor do seu muito conceituado jornal, e é por isso que, confiando na sua lealdade, julgo não me negar o favor da publicação desta, o que antecipadamente agradeço.

Li, na ultima quinta-feira, com bastante tristeza, a noticia que o *Diário de Lisboa* publicou, acerca da conferencia-burlesca do tal sr. Rutherford, a qual v., como muitas outras pessoas, considera como propaganda protestante. Não é propriamente a mim que pertence fazer este desmentido, mas, na qualidade de cristão evangelico, ou mesmo protestante, se assim o querem, e na qualidade de presbitero da Igreja Evangelica Lisbonense, não posso deixar passar mais tempo sem lançar o meu veemente protesto contra tal coisa.

O sr. Rutherford só é protestante no sentido em que todos o são quando protestam contra alguma coisa. Ele não é pastor evangelico ou protestante, como querem, nem pertence á Aliança Evangelica Universal. Ele é, sim, um propagandista do *Russetismo*, uma das ultimas setas hereticas nascidas na America do Norte. Fala em Cristo e na Biblia, e por isso é que é protestante? Enganam-se os que assim pensam, porquanto a mentira mais perigosa é aquela que se acoberta com alguma verdade.

Muito mais podia dizer, sr. Director, mas, para não abusar da sua bondade, concluirei dizendo que a prova do que afirmo está no folheto que, junto, tenho o praser de lhe enviar, e que é igual a mil exemplares que, á porta do Liceu Camões, foram distribuidos por alguns dos nossos, na noite da conferencia.

Creia-me de v., etc. J. Rosa Baptista.

\* \* \*

INFORMA-NOS a *Havas* de que a Associação da Imprensa de Roma ofereceu uma grande recepção em honra dos congressistas da Imprensa Latina. O presidente da Associação, general Benvignesi, rodeado do presidente do sindicato, correspondentes, presidente do Sindicato Parlamentar da Imprensa, todos os membros do conselho da Associação, presidente, secretarios e muitos membros da Associação da Imprensa Estrangeira, recebeu os congressistas.

O general Benvignesi saudou calorosamente os hospedes, respondendo-lhes Devalleffe, que exprimiu a gratidão dos seus colegas pelo cordial acolhimento recebido e a sua admiração pela cidade de Roma. O seu discurso foi muito aplaudido e seguido de um clunch.

\* \* \*

O CONSELHO de ministros esteve reunido, no ministerio do Interior, das 10 ás 13 horas.

O governo concordou em que o sr. ministro da Marinha apresente ao Parlamento uma proposta de lei sobre construcções navais, em obediencia ao programa que o gabinete aprova em principio.

O conselho tomou conhecimento das modificações a introduzir na organisação da policia civica.

Foi aprovado um projecto de alteração á constituição do juri comercial.

\* \* \*

TEMOS em nosso poder uma carta do sr. deputado Agostão Lencx, que publicaremos amanhã.

## AS ELEIÇÕES

Trabalha-se activamente, em todo o pais, na preparação do acto eleitoral de que ha de sair o novo parlamento, a que já chamam o parlamento das realisações, porque se diz que, sob a sua vigencia, encontrará a Republica a formula exacta da sua adaptação ás aspirações nacionais.

Muito estimamos que assim seja, visto estarmos bastante fatigados de promessas que se têm resolvido com amargos desluzões.

As eleições não podem deixar de ser uma grande manifestação de patriotismo consciente, traduzindo uma ardente vontade de viver aliada a um sentido bem claro do espirito da nossa época.

Se realmente as urnas resolvem por operações aritmeticas o que, nas propagandas, discussões e polemicas, é simplesmente indicador de correntes doutrinaes, estamos certo de que, desta vez, nos aproximamos um tanto da realidade dos factos.

Os partidos do regime devem achar-se bem convencidos da necessidade de captarem o eleitor, apresentando-lhe não homens mais ou menos aureolados de falsos prestigios, mas sim programas trabalhados sobre os problemas da nossa crise, cuja solução não deve demorar-se.

Alguns pessimistas que não se cansam de prégar o desanimo, a fim de que os maus agouros lhe dêem uma impressão do dominio entre corujas, afirmam que o eleitorado não está em condições de escolher os seus representantes, devendo, portanto, o parlamento futuro ser absolutamente igual aos que o precederam.

Sem desejarmos embalar-nos com a consoladora ilusão de que, por milagre, a liberdade de voto se vai tornar de subito um dever cívico, não descremos das proximas eleições, pois que sabemos quantos esforços se hão-de desenvolver, para despertar do seu torpor um pais que, se continuasse alheado dos seus destinos, acabaria por perder o sentimento da sua existencia.

O sofrimento e a inquietação dos ultimos anos tiveram ao menos esta vantagem—abriram os olhos a muitos cegos.

Até os ignorantes se mostram interessados em romper a treva que os oprime, desejosos de contribuir com a sua parcela para o rejuvenescimento da Patria.

Seja qual for o governo que presida ás eleições, estas têm que assumir uma forma bastante diferente das outras que nos mimosearam com parlamentos dignos dos nossos vicios, mas indignos tambem das qualidades que nos honram.

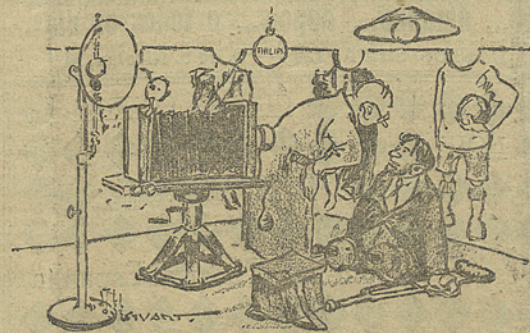
Repetimos—os partidos, desde o mais forte aos mais fracos, não podem esquecer que chegámos ao limite toleravel da paciencia.

A sua obrigação é informar o eleitorado, amplamente, acerca das obras que projectam, renegando por inteiro o sistema comodo de, a coberto da administração e da politica, nos servirem o mesmo requerido alimento.

Se o pudor não é uma mentira, o nosso pessoal legislativo tem que sofrer uma larga renovação.

Como é que os consoadores dos males que nos pungem ousarão prevalecer-se das suas influencias nefastas para prolongarem uma situação pessoal que se revela contraria ao bem comum?

## NA FEIRA



— Como deseja tirar o retrato?  
— De jogador de «Foot-ball».  
— Não seria melhor de toureiro, visto que traz «muleta»?...

DR. Felix Regault, que estudou o cerebro de Anatole France, notou logo o seu pequeno peso — 1.017 grammas, muito inferior á media geral, que é 1.390 grammas. Em compensação, as circumvoluções são numerosas e profundas.

Que devemos concluir?  
O talento do autor do *Lys Rouge* estava talvez nas circumvoluções.

Usamos a forma dubitativa, porque não falta quem afirme que a forma e o peso do encéfalo nada tem com a originalidade do espirito.

Este manifesta-se cerebralmente, como fazem os reis quando habitam suntuosos palacios. Estes e aquelles são, porém, coisas distintas.

\* \* \*

ACABA de sair o primeiro numero da *Notavel Portugues Illustrada*, que se apresenta, como nenhuma outra, numa magnifica e cuidada edição. O primeiro trabalho publicado é uma admiravel novela, *O Fuho*, original do illustre escritor Eugenio Vieira.

*O Fuho* é a historia dramatica duma alma, que a vida pretende despedaçar. São paginas fortes, emotivas e sinceras, onde, a par dum belo e claro estilo, a ideia se esclarece em formas pujantes e originaes.

\* \* \*

SR. dr. Henrique de Vilhena, illustre professor da Faculdade de Medicina, acaba de ser nomeado para o alto cargo de reitor da Universidade de Coimbra.

Trata-se duma justa consagração prestada ao nobilissimo espirito e á profunda cultura do sr. dr. Henrique de Vilhena, um dos mais brilhantes e mais solidos valores das letras portuguezas.

\* \* \*

OS officiaes militares da provincia de Angola ainda não receberam os vencimentos relativos a março e abril passados.

No Ministerio das Colonias dizem lhes que esperem mais uns dias. Infelizmente, o tempo passa e a miseria avança.

Quando é que se acabará com esta vergonha, que é ao mesmo tempo uma rematada crueldade?

\* \* \*

JÁ foram classificadas os modelos do monumento aos mortos da Grande Guerra. O juri compareceu em maioria, e escolheu três maquetes. Novos modelos terão de ser executados dentro de três meses.

\* \* \*

A COMISSÃO do orçamento do ministerio da Instrução é de parecer que deve ser suprimida a verba do pessoal auxiliar da Escola de Belas Artes de Lisboa.

\* \* \*

FOLHETEM posto á venda «O Espectro», semanario de caricaturas, destinado a um successo ruídozo. O seu director politico é o nosso querido amigo dr. Artur Leitão — humorista e satirista de boa escola.

A direcção artistica está confiada a Francisco Valença, cujo lapis irreverente dispensa elogios.

\* \* \*

ENCONTRAM-SE em Lisboa, hospedados no Avenida Palace, D. Juan Navarro Beyerer e D. Ildefonso Fierro, importantes industriaes e financeiros do pais vizinho.



Um livro

«Claridade»

João Ameal acaba de publicar, numa corposa e rica edição de «Lumen», um novo livro de crônicas. Mas não se trata, desta vez, dum romance, nem dum novela: trata-se dum livro de crônicas. Chama-se «Claridade» — e o título ajusta-se, como uma luva, à índole da obra. Naquelas 270 páginas vivas, sagazes, impressionantes, comentarário admirável a hora presente no seu múltiplo aspecto político, histórico, social, literário — João Ameal continua a afirmar-se o temperamento de escritor cheio de cultura, de observação e de elegância que nós já conhecemos dos seus livros anteriores. Entre os homens de letras da sua geração o seu nome marca. É um exemplo de actividade mental. É uma lição de disciplina literária. Estas palavras escritas por mim sobre João Ameal e a propósito dum livro em que o seu autor dedica um capítulo a um livro meu, poderiam talvez parecer, aos olhos de muita gente, uma espécie de compensação, ou melhor, de retribuição fácil — à obra anterior do autor dos «Noctívagos» — não fosse mais do que suficiente para demonstrar a sua utilidade.

De facto, essa obra tem se imposto (tanto quanto é possível impôr-se uma obra em Portugal) não pelo réclame mas pelo talento — o que não é precisamente a mesma coisa. Este rapaz de vinte e três anos, sobrio, elegante, destilado, que tem a precepção de um velho e do estilo de um jovem, um excelente escritor que se permite o luxo de trabalhar como pouco. Agora a crônica; logo a novela; a seguir o romance — são-lhe familiares todos os generos literarios. Cultivava-os a todos — como quem cultiva um jardim. E se quezem uma prova, deem-vos a este exemplo a pequenina escada imaginaria que nos conduz ao seu mais recente cauteiro — que é o seu ultimo livro. Lá encontraremos lírios, violetas, cravos vermelhos, rosas brancas, flores de saudade e de esperança, de ternura e de graça... E senão leiam v. ex.ª uma a uma as paginas da «Claridade» desde «A dor de Camilo» ao «Seculo XX», desde «A geração moderna» ao «Elogio do Sebastianismo»; desde «Mocidade» a «Anatole Franco»...

Luis de Oliveira Guimarães

Uma explicação necessaria

Alberto Lopes, Ltd., com escritório na Rua da Palma, 161, 1.º, vêm, por este meio, declarar que são os únicos fabricantes da magnifica meia e peça EXCELSIOR, cuja esmeradíssima fabricação é deveras impecável. Aproveitamos o ensejo para informar os nossos leitores que o fabrico da meia e peça EXCELSIOR constitue novidade util e pratica. Todos sabem quão difficilidade ha em obter retroz os mesmos resultados para a certiz ou apañar qualquer malha, quando necessario fór. Para obviar a esse mal, cada meia ou piuga traz juntamente, como marca, uma bobine onde é enrolado um pouco de retroz da cor da meia, que serve para o fim acima apontado. É, portanto, uma novidade dum apreciavel utilidade e todos os pedidos devem ser dirigidos aos seus concessionarios Srs. Alberto Lopes, Ltd., Rua da Palma, 161, 1.º. Telefona Norte 1251.

«Asfaltos»,

s/Direcção de Vergilio Alves

O melhor pavimento para colétores e para paredes humidas ou salitrasas.

Exceção de preço para obras em Lisboa ou provincia. Consultem a meus preços.

Guilherme Doreia Junior  
Rua 14 de Maio (Alcantara Mar)  
Telef. 371 C. — LISBOA

Dr. Alberto de Mendonça  
Doenças de garganta, nariz e ouvidos  
Consultas das 4 às 6  
AVENIDA DA LIBerdade, 121, 1.º

A's Senhoras  
para tratamentos varios, em  
Ginástica, para a miã, etc., sistema estrangeiro  
Calculada da Estrela, 13, 1.º. Esquerda

A MUSICA

A estreia

do tenor Fleta  
na opera «A Tosca»,  
foi um exito colossal

Quando o critico acaba de assistir a uma apoteose, ao delirio de entusiasmo de uma multidão de milhares de pessoas frementes da mais viva das impressões musicais, a que suscita uma voz perfeitamente bela, inveja o publico que não tem de reduzir o seu sentimento a prosa nem é obrigado a raciocinar a frio sobre o que se deve ouvir e sentir e não se exprime com palavras. Por este motivo, poderá, quem ontem não esteve no Coliseu, imaginar o que foi o triunfo de Fleta na sua estreia em Lisboa. Embora aplaudisse o duo na «Reconquista armonica» e no dueto do 1.º acto, o publico que se apinhava em todos os lugares do enorme recinto, manteve-se um tanto reservado até à «romanza» do terceiro acto. Renunciámos, porém, a descrever o que foi o colossal desdencamento de aplausos ao expirar a ultima nota. O conhecido e popular trecho foi devidamente e teria sido trizado se o tempo não apertasse. No fim do espectáculo, como as ovações não terminassem e o publico não se decidisse a abandonar a sala, o grande cantor fez-se ouvir acompanhado ao piano, em duas canções espanholas que fraseou do modo superior a todo o elogio e que foram o «Adios a Granada» e o «Ay, ay, ay».

Fleta é um tenor lirico com a voz cheia e grande, quasi de um cantor dramático, afirmando facilmente nas notas mais agudas e com um fôlego extraordinário. Na «Reconquista armonica» sustentou um magnifico si bemol; no dueto do primeiro acto tirou optimo partido dos longos «fati», em que, como dissemos, é assim, e dito ao frasar um ligadо encantador; no segundo acto foi excelente actor na violenta scena com «Scarpia», e no terceiro, além da «romanza» de que faz uma maravilha de arte vocal, agradou-nos na frase «O dolci mani», e ainda mais, se é possível, no «Amaro solo per te», que teve aplausos esparis.

A sr. Maria Llacer alcançou um grande exito, inteiramente justificado pelo seu admiravel trabalho de cantora e de actriz. Brillou extraordinariamente no primeiro acto, cantou a «romanza» do segundo com linda voz e perfeita musicalidade, o que lhe valeu uma calorosa ovação, e representou as grandes scenas dramaticas do segundo e terceiro actos com uma verdade de arripiar. Foi, pois, uma fleta de gloria para a notavel artista ao lado do seu illustre compatriota.

O sr. Damiani foi um «Scarpia» correcto, de voz bonita. Nos pequenos papéis houveram-se com acerto os srs. Griff, Riza, Ferreira e Verduguer, distinguindo-se na orquestra o solista de violoncelo sr. Mendonça pela maneira de dizer o escabroso passo do terceiro acto.

O grande maestro Cooper, como sempre, cheio de nervo e de emoção, tirou effectos ineditos em mais de uma passagem da partitura.

A estreia de Maria Llacer chamou attentione um numeroz publico. A excelente cantora, apparece-nos este anno com a voz mais fresca do que nunca, e assim o entendemos publico, dispensando-lhe fartos aplausos logo ao termino do «ritorno victorio». No final do 2.º acto os admiráveis agudos de Llacer do minavim com brilho toda a massa sonora. Mas foi no terceiro acto, ao termino a «romanza», que os aplausos subiram de entusiasmo, ouvindo a eminente soprano uma ovação merecida, porque, tanto no expressivo como na quantidade e qualidade de voz, a interpretação foi, na verdade, primorosa. Nos duetos com o meio-soprano, com o barítono, e com o tenor, muito se distinguia a insigne artista, que em todas estas scenas foi aplaudida.

O tenor Marquez, da novo se afirmou artista seguro e capaz de arcar com o peso da difficil parte de Rademé. Agradou-nos principalmente no primeiro acto e tambem no terceiro, sendo digno de elogio o modo como cantou a «romanza» e «Celeste Aida».

O bífono Damiani tem uma lindissima voz. Na scena da entrada e principalmente no dueto e trio do terceiro acto, encantou-nos a beleza do seu timbre e a sua optima dicção.

O sr. Vela, bom Ramfis e o sr. Griff excellentes rei. A sr.ª Gar, correcta Amneris, não tendo porém cantado a scena do 2.º acto, a mais esmerada e a mais interessante da obra.

Hoje... amanhã... depois... e todos os dias...  
BASTOS SILVA, Lda. — R. de S. Nicolau, 81

importante da sua parte, por não permitirem as medidas da autoridade sobre a hora da terminação dos espectáculos. A estreia de Maria Llacer chamou attentione um numeroz publico. A excelente cantora, apparece-nos este anno com a voz mais fresca do que nunca, e assim o entendemos publico, dispensando-lhe fartos aplausos logo ao termino do «ritorno victorio». No final do 2.º acto os admiráveis agudos de Llacer do minavim com brilho toda a massa sonora. Mas foi no terceiro acto, ao termino a «romanza», que os aplausos subiram de entusiasmo, ouvindo a eminente soprano uma ovação merecida, porque, tanto no expressivo como na quantidade e qualidade de voz, a interpretação foi, na verdade, primorosa. Nos duetos com o meio-soprano, com o barítono, e com o tenor, muito se distinguia a insigne artista, que em todas estas scenas foi aplaudida.

Hoje... amanhã... depois... e todos os dias...  
BASTOS SILVA, Lda. — R. de S. Nicolau, 81

Hoje... amanhã... depois... e todos os dias...  
BASTOS SILVA, Lda. — R. de S. Nicolau, 81

CINEMA CONDES  
UMA COLOSSAL REPORTAGEM CINE-  
MATOGRAFICA DO EMOCIONANTE  
HOJE  
Desafio de foot-ball Portugal-Espanha  
EFECTUADO ANTE-ONTEM  
NO STADIUM

Desafio de foot-ball Portugal-Espanha  
EFECTUADO ANTE-ONTEM  
NO STADIUM

Mundanismo

Aniversarios  
Fazem annhãl anos as senhoras:  
D. Maria Adelaide Falcão Costa Pinheiro do Azevedo  
Vilva de Falcão e Soares D. S. Brindisa da Costa e  
Silva e D. Lisette Kraft Lopes da Silva.  
E as srs.  
Antônio de Mendonça de Sousa Cine de Madureira e  
Manuel de Carvalho.

A Caridade  
A recita do Nacional  
E' amanhã, ás 9 horas da noite precisas, que se realiza, no teatro Nacional, a admiravel recita organizada pelo illustre sr. D. Genevieve de Lima Mayer Ulrich, a favor dos tuberculosos pobres, e em que serão representadas as suas lindas peças «O Milagre» e «Fiorilinda, Lyrial e Dolcineida».  
Durante a representação não será permitida a entrada do publico.

«No pais do tirsimo...»  
Continua amanhã, das 4 ás 6 horas da tarde, no jardim de lavorero do teatro de Lisboa, a recitação de bilhetes marcados para a elegante recita de caridade que no meio de 25 de corrente se realiza neste teatro e em a subscris da srs. dr. José Saraiva e Antonio Carneiro (filho Ferraz de Sá), com musicos do inspirado maestro Filipe Duarte, na qual tomam parte distintos amadores pertencentes à nossa primeira sociedade, e cujos casulos, continuam decorando os animados, sob a direcção superior do actor Carlos Viana.  
A requisição dos bilhetes marcados termina invariably amanhã, ás 4 quadras «No pais do tirsimo...» e seguintes pontos á venda sem compromissos.

Baptizados  
Realizouse no parochial Igreja dos Anjos o baptisado de uma filhota da sr.ª D. Celeste das Neves de Oliveira Neto e do sr. Abel de Oliveira Neto, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Cecília Rodrigues de Oliveira e de pai D.ª Maria Conceição de Oliveira.  
A gentil criança recebeu o nome de Maria Judite.

Concurso hípico  
Está despertando grande interesse no nosso meio mundano, o Concurso Hípico Internacional que se realiza no magnifico campo de chaboucos de Sete Rios, da Sociedade Hípica Portuguesa, que acaba de sofrer grandes melhoramentos, e perto de se tornar um dos melhores e mais interessantes de Europa. Já se previu que se realizaria nos dias 24, 26, 28, 30 e 31 do corrente, e a organização da mesma, sob a direcção das srs. organizadoras e a vista de varios elementos estrangeiros, sobretudo italianos.

Opera inglesa «Toni»  
Estão definitivamente marcadas para as noites de 26 e 29 do corrente as duas recitas de caridade da opera inglesa «Toni», que terão lugar no teatro Politeama.

O desmentido dos papéis principais está a cargo de distillatistas de alto calibre, e os actores são: sr. Carlos de Sá (Asses), D. Alda de Almeida Santos, D. Maria Rocha e Melo, D. Maria Luiza Raveira e dr. sr. Guilherme de Azevedo. Faltam João de Freitas Branco, F. Jonhson, Carlos Diniz, José Maria Correia de Sá (Asses), Paulo Demouster e Salvador Correia de Sá (Asses).

A orquestra será dirigida esmeritmente pelo artista sr. sr. Pedro de Freitas Branco.

As poucas bilhetes que restam para estas duas recitas, deverão ser hollas para casa do sr. visconde dos Olivas, Tejo C. 161.

Agenda  
A nossa sociedade elegante dará amanhã «rendez-vous» do tarde na «malhada» do Salto Foz e á noite no Salto artificial de Sete Rios.

Contra a primeira representação do original portugal «O Salto Artificial» no Politeama recita do modo sumo a linda peça «A Algeite» e a scena Cecília «sicris» da moda.

CARTAZ  
TEATROS  
Z. Carlos = A's 21 = Os Três Anabatistas.  
Nacional = A's 21 = O Rei da Castela.  
Triunfo = A's 21, 15 = A Capital Federal.  
Z. Luiza = Não ha espectáculo.  
Avançada = A's 21, 30 = A vida com uma menina...  
Politeama = A's 21 = Os Velhos.  
Jozeim de Almeida = A's 21 = A Severa.  
Ápito = Não ha espectáculo.  
Maria Victoria = A's 20, 20 e 22 = 15 = Rapaplan.  
Coliseu dos Recreios = A's 20, 45 = Lucetta de I.º mercurio.  
Salto Foz = A's 20, 45 = Variadões e cinema.  
Salto Abrim Montanhas = A's 21 = Variadões.  
Salto Alambura = A's 21 = Variadões.

ANIMATOGRAFOS  
Fivall = Avenida da Liberdade.  
Cinemas os de Matinos e «scriser  
União-Terrazzo = Rua Antonio Maria Cardoso.  
Cinema Condes = Avenida da liberdade.  
Salto Central = Rua de Lourenço.  
Salto Igual = Rua do Loreto.  
Cinemas Fil. Montanhas = Graça = Domingo, Segundas, Quintas e Sabados.  
Cine-Paris = Rua Ferreira Borges.  
Salto da F.º motor = Largo do Calvario.  
Lido Cinema = Rua de Vilar.  
Salto = 30 = Rua do Arco de Pandeira.  
Cinema Zétem = Rua de Vilar.  
Cine Tortolice = Campêlles = Quartas, quintas, sabados e dominica.

RIPOLIN : Resiste ás intempéries :

Não seria chic que a uma pessoa da sua maior estima oferecesse um retrato de má qualidade!  
Ofereça sempre só bons retratos  
FOTOGRAFIA BRASIL  
Rua da Escola Politecnica, 141



O ANO SANTO

# O discurso do Cardeal Patriarca a Sua Santidade

## no dia da visita da peregrinação portuguesa



D. Antonio Mendes Belo

Cardal Patriarca de Lisboa

Segundo comunicação do nosso enviado especial a Roma, o nosso querido colega de redacção, sr. Norberto de Araujo, Sua Santidade recebeu ontem, em audiência, o Cardeal Patriarca de Lisboa. O sr. D. Antonio Mendes Belo leu o seguinte discurso:

**Beatissimo Padre**—No meio dos erros e teorias dissolutas, que tão profundamente se defendem e propagam e que são origens de excessos tristemente lamentáveis, em detrimento dos interesses religiosos e salvação das almas, e ainda da genuína e sólida prosperidade social—é mais que muito consolador ouvir a palavra de Deus pronunciada pelo seu Augusto Depositário, e a voz soberana d'Aquelle que ensina á terra a singela sciencia do Ceu.

Palavra sublime, cuja influencia divina e maravilhosa força se ostenta, brilhantissima, no respeitoso acatamento com que é escutada e recebida por milhões de crentes; voz atraente e simpática, que se levanta e repercute em todo Orbe com tanta grandezza e magestade, que, para a abafar e comprimir, são impotentes os agitados rumores do seculo, o tumultuar afanoso das lutas sociais e constante estidior das paixões mundanas.

No seio da humanidade e em todas as regiões do globo fez-se ouvir, não ha muito ainda, energica e vigorosa, cheia de unção e de vida, essa voz que nos alegra, a palavra que nos anima, a lição que nos instrue, o conselho que nos conforta, irradiando da luz que nos alumia e a virtude que nos edifica e comove; foi a voz augusta do Pastor dos pastores, Vigário de Jesus Cristo e nosso Pai amantissimo. Foi a voz de Vossa Santidade, Beatissimo Padre, que, no piedoso intuito de promover a felicidade do mundo, e prevenir-nos contra ataques insidiosos do genio do mal, agora como nunca, violentos e ameaçadores, julgastes, em Vossa Sabedoria e zelo apostólico, tantas vezes e tão eloquentemente manifestado desde a Vossa Exaltação á Cadeira de S. Pedro, oportuno e conveniente outorgar, pela notabilissima Enciclica «Ineffinita Dei Misericordia» de 29 de Maio de 1924, o Jubileu do Ano Santo, abrindo o precioso tesouro das graças, para, em todos os que delas devidamente se aproveitarem, se reanimar o sentimento religioso, robustecer a fé e afeverorar o amor a Jesus Cristo Redentor, alumiando

do as intelligencias, erguendo os corações e raiando as nuvens que impedem ou retardam o legitimo progredir da sociedade humana.

E quando, Beatissimo Padre, tínhamos noticia do fervoroso empenho com que, em filial obediencia aos vossos paternais avisos, em todo o Orbe Cristiano se organizavam peregrinações constituídas por milhares e milhares de fiéis das diversas classes e condições sociais para virem prostrar-se aos pés de Vossa Santidade, testemunhando a firmeza da sua fé e a sua muita gratidão pelas copiosissimas graças que no interesse das almas, liberalistastes a todos os vossos filhos, não podia Portugal, nossa amada Patria, que de Vossa Santidade tem recebido tão scintillantes demonstrações de paternal carinho, Portugal, a nação fidelissima, cuja missão, como cantou o nosso epico Camões, é dilatar a fé e o imperio, deixar de aproveitar occasião tão propicia para, representado por numeroso grupo de fiéis, se dirigir a Roma, metropole do Catholicismo, não tanto para admirar a sumptuosidade dos seus palacios a grandesa dos seus incomparáveis monumentos, imponencia mesmoeosa de suas ruínas, recordando-lhe, antigas conquistas, como para ver e contemplar por seus proprios olhos, o prodigioso milagre de Deus Omnipotente, que fizera da mestra do erro a mestra incorruptível da verdade, e junto do sagrado tumulto dos Apostolos, deplorar as suas alegrias e tristezas, haurir força e alento para o desempenho de seus deveres, e prostrar-se aos sagrados pés de Vossa Santidade, successor daquele a quem foi dito—Tu és Pedro.

Sim, Beatissimo Padre, ha perto de dois mil annos que, á imitação do Divino Mestre, Pedro espiritou a si sobre uma cruz; era homem—tinha de morrer; era cristão, perentiveo o martirio, mas o espirito que o animava e a autoridade que o revestia, a missão que desempenhava ficaram vivendo para sempre na pessoa augusta de seus successores. Desde Pedro, o pescador humilde escolhido por Jesus Cristo para fundamento da sua Igreja, até vós, Beatissimo Padre que ora presidis ao governo da Cristindade, apparece-nos o Supremo Pontificado cingido com a mais fulgurante coroa de sciencia e virtude, de gloria e de grandesa. Ou o consideremos refugiado nas entranhas da Terra, que, por trezentos annos se serviu de asilo contra os furiosos do paganismo, ou o vejamos gosando da liberdade que, terminado esse periodo, lhe foi reconhecida, seguindo-o depois no seu longo percurso até á epoca presente, nunca o Papado deixou de pugnar com infatigavel esforço pela causa de Deus e da humanidade, pelo bem religioso e social. Ai estão quasi vinte seculos para darem testemunho do zelo com que os Supremos Pastores da Grai Cristã têm sabido desempenhar a sua missão altissima no governo da Igreja Catholica—coluna sagrada levantada da Terra ao Ceu, onde Deus a sustenta com a sua Mão Poderosa.

No brilhante cortejo de Soberanos Pontífices, que desde Pedro até hoje, têm sido exaltados á Cadeira da Verdade Eterna, occupis Vós, Beatissimo Padre, lugar proeminentemente, pelos irrefragaveis testemunhos que haveis dado do immenso amor devotado a todos os vossos filhos, do zelo ardentissimo pela salvação das almas, do empenho fervoroso e verdadeiramente paternal, com que promoveste o progresso bem entendido, a paz nos Estados, a moralidade nas familias, o respeito de todos, imperantes e subditos, pelos direitos da Religião e da Igreja Catholica e a devida obediencia ás leis e autoridades legitimamente constituídas.

Nos ainda poucos annos do Vosso gloriosissimo Pontificado são já numerosas e muito salutaras as instruções com que haveis procurado conduzir a Cristandade pelos caminhos da Verdade, da Justiça e do Bem, e de uma sabedoria profunda, manifesta oportunidade e subida valia ás doutrinas por vós enunçadas; por isso tambem, no meio das mudanças magus com que, nestes desgraçosos tempos, os inimigos de Deus e da sua Igreja tanto Vos amarguram, tendes Vós, Beatissimo Padre experimentado suavisimas consolações, em face do imponente e grandioso espectáculo, que a Vossa olhos offerece, sem duvida, a dedicação filial, o entranhado amor e submissão respeitosa com que os fiéis do Orbe Catholico, de todas as classes e gerações, de todos os estados e condições, attendem e recebem por entre as mais inequívocas demonstrações de jubilo e entusiastico reconhecimento os Vossos avisos e sublimes ensinamentos.

Pastores e ovelhas, em unção íntima de affectos e de vontades, prostram-se, reverentes, ante Vossa Santidade, com inabalavel adenção á Vossa palavra, aos Vossos preceitos e exortações, que revelam sempre os dotes distintissimos e singulares virtudes com que a Divina Providencia aprobeu exornar Vós e traduzem, ao mesmo tempo, elevado caracter do ministerio eminentemente civilizador da Igreja, de que Vossa Santidade é Chefe vizível.

E não só os catholicos, que vivem em Vossa Santidade um Paz amorosissimo com divinos indolumentos pelo seu maior bem, mas ainda os dissidentes, os que Vos não veyaram como representante de Deus sobre a Terra e Supremo Hierarchy da Igreja Universal, todos, sem excepção de nacionalidades, nem distincções de religião, prestam rendidos preitos do mais respeitoso acatamento ao genio fecho, talento prodigioso, caracter impoluto, conhecimento seguro dos homens, espirito cultissimo e altamente conciliador de Vossa Santidade.—Todos nós, como os demais catholicos espalhados pelo mundo inteiro, veneramos em Vossa Santidade o Mestre infallível da Verdade, um Poder como outro não ha sobre a Terra, nem superior, nem igual. Na oração firmissima de que Pedro fala pela bocca de Pio, nós abraçamos e espretemos tudo o que em defesa e guarda da fé, por Vós foi dito, ensinado e proclamado, e requeiramos tudo o que Vós reprovarades e condemnades como adverso á nossa divina religião, á salvação das almas, e bem da propria sociedade civil.

Agora e sempre, até ao fim da nossa vida, havemos, mercê de Deus, guardar inteira adenção á cadeira de S. Pedro e obediencia completa ao Vigário de Jesus Cristo. E agora, terminando, seja-me permitido, Santissimo Padre, fazer pela, por todos os títulos no preciosissima saúde de Vossa Santidade, os mais fervorosos e espretemos tudo o que em coração de todos os fiéis do mundo.—Que Deus, em Sua Misericordia, abrevie os dias de prova e angustiosa luta da sua Igreja, de fórma a poderemos com Vosso carido o hino do triunfo e da paz.

E, finalmente, prostrados aos pés de Vossa Santidade que exoramos a Benção Apostolica para nós, nosso clero e grei confiada á nossa guarda.

## Descoberta importante!

O dr. Wolff, de Berlin, acaba de descobrir os Comprimidos de Cloridrato de Yohimbina, quimicamente pura, que, devido ao extraordinario exito que têm obtido, somos obrigados a considerar este producto como o unico medicamento de acção especifica e infalível para o tratamento da fraqueza genital. PREÇO ECS. 17\$00.

Agente e depositario geral para Portugal e Colonias: FERNANDO DA SILVA — Rua da Magdalena, 190 — LISBOA, na farmacia A. Marinho & C.ª Lda, R. Eugenio dos Santos 86-90, na Farmacia Portugal, R. Augusta, 218 e no PORTO na Farmacia Central, Rua 31 de Janeiro, 203.

### NOVIDADE LITERARIA

## TORRE DE BABEL

de  
FIDELINO DE FIGUEIREDO

Livro de ideias e de emoção  
1 VOL. ESC. 8\$00

Empresa Literaria Fluminense, Lda.  
Rua dos Retrozeiros, 125 — LISBOA



Doenças da boca, dentes e maxilares  
**Mannel Valente**  
 Travessa do Corpo Santo, 29, 1.<sup>o</sup>  
 (Esquina da Rua de S. Paulo)  
 Telefone, Central 1853

# A Cidade

**Prof. Angelo da Fonseca**  
**DR. HORACIO MENANO**  
 Rias e vias urinarias  
 Consultorio: R. de S. Nicolau, 119-2.<sup>o</sup>  
 Residencia: B. de Ribeiro Sanchez, 28  
 Tel. C. 2343

## Chá das cinco

*Salve-se o espirito*  
 Ora aqui está um assunto da minha maior indiferença: a *foot-ball*. Por excepção o aproveito hoje porque o momento é oportuno e o meu espirito sente necessidade de desabafar...

Dizem-me os apologistas das genero de sport que o espectáculo dum desfillo da *foot ball* é qualquer coisa digna de ver-se. Vou diz mal — aerecentou ingenuamente — porque nunca assistiu.  
 Sim, nunca assistiu, nem tenciono. Acho o *foot ball* absolutamente abominavel e não compreendo que de simples pontapes numa bola possa derivar uma estetica.

O *foot-ball* é, como as toiradas, um espectáculo para multitudes. E' o sport pre-dilecto das camadas infimas com a agravante de não ter, como as toiradas, uma tradição a sustenta-lo. As toiradas eram do povo e da nobreza. O *foot-ball* é, apenas, do povo — e venceu graças aos esforços dos jornalistas da especialidade.

Espectaculo grosseiro, sem nenhuma elevação espiritual de beleza, o *foot ball* está corrompendo a mocidade de Portugal. Em Espanha — ainda ontem mo afirmou um espanhol — ha já mais entusiamo pelo *foot-ball* do que pelas toiradas.

E' necessario reagir, promover uma campanha em contrario. O *foot-ball*, que está descaracterizando a Espanha, é tambem um inimigo do nosso espirito, já tão ameaçado e corrompido...

O *foot-ball* não representa Portugal nem a Espanha. A materia são os corpos de alguns mulheres podes representar o espirito, Portugal e Camões e Espanha Cervantes. Ponham-se as coisas nos seus devidos termos. Assim, no desafio de domingo, não foi a Espanha que venceu Portugal. Foram os jogadores espanhóis que venceram os jogadores portugueses. Assim é que está certo. O espirito de cada um dos países nada teve com isso.

Alves Martins

## TAPETES DE BEIRIZ

São os unicos que satisfazem as pessoas exigentes.  
 Grande sortido no depósito

RUA IVENS, 30  
 Telefone C. 5194

## "Dia de Carlos Reis,"

Realiza-se no dia 22 a homenagem que os discipulos do grande mestre Carlos Reis prestam á sua valiosa obra.

Organisada-se ha uma exposicao dos mais belos quadros que Carlos Reis tem produzido nos ultimos annos e que se inaugura nessa dia, nas salas da Sociedade Nacional de Belas Artes.

O "Dia de Carlos Reis" será uma festa de arte sem precedentes, com o concurso de varias personalidades de destaque no nosso meio intelectual e artistico. Brevemente publicaremos os nomes illustres que cooperam nesta enterrocadora manifestação de um alto significado moral.

## UMA SENSACIONAL ESTREIA no "Bal-Tabarin"

E' imprevisivelmente no dia 21 que se exhibira no "Bal-Tabarin", da rua da Gloria, a graciosissima e encantadora bailarina Estrela Castro, um dos grandes successos dos mais cotados "musie halls" de Espanha. E', pois, uma segura garantia de que a sua estreia será coroada de completo êxito.  
 As sessões de variedades, que comecam ás nove horas da noite, têm sido muito concorridas e as interessantes artistas que ali estão debutando, muito aplaudidas.  
 Logo que termine a suspensão de garantias, as sessões no "Bal-Tabarin" devem despertar grande interesse, pois já se estão organizando programas sensacionais.  
 Lisboa nocturna  
 Procurar antes um grupo de notredades da sua Seção de Sessão Lina, que vem pedir-nos para abnancar a alçada da Companhia de Sessão de Luz e Electricidade, para o facto de não haver bastantes em estado daquela rua, o que critica. frequentes alçadas e reobos.

## A QUEM SAHE A SORTE GRANDE ?

# Quais

são os numeros mais premiados nos sessenta loterias anuais que se realizam na Santa Casa da Misericordia

A vida é uma lotaria. Na politica, no jornalismo, na finança e até mesmo no amor. O premio da felicidade é só um. Por vezes vranjam-se aproximações, mas só aproximações, porque a talada lá está muito escondida... para os outros. Até hoje ainda ninguém definiu em termos precisos, o que é o jogo, pela simples razão que as palavras entre tolas a jogar umas com as outras, na desvaiziada roleta da imaginação. O jogo, quer o clandestino e reprimido pela policia, quer o oficial da Santa Casa — é incerto por natureza. De todas as probabilidades, dadas pela cartomancia, de todas as regress enasoadas pelo metodo de Olivares — só uma sobressai imutavel e certa — as intbeztesas.

A roda do ano giram nas esferas da Misericordia umas sessenta lotarias, ou mais. O sgordeio aumentou de tamanho e de peso. A lotaria semanal, agora, excepto em dias de festa, sobe a trezentos contos. Ao fim do ano: milhares de contos. Em 23 de Dezembro: 3 mil. Cifras tentadoras, e a dançar na nossa fantasia e na fantasia de todos aqueles que o trabalho não libra da miseria e que querem morrer honestos, sem falsificarem a sua honestidade.

Para onde vai todo esse dinheiro? Quem enriquece? Quais são os numeros mais premiados?

Eis o motivo da cronica

A psicologia do premio é curiosa e ainda não está feita. O romance francês descreve as emoções do pano verde de Monte Carlo, de Nice, de Deauville, e mesmo da sumptuosa praia italiana do Lido — perola esparsa de Veneza, no Adriatico azul, como os lotus e como os olhos das mulheres que nunca amam. Falta, porém, falar na psicologia do pequeno jogador — ao jogo oficial. No da Santa Casa, por exemplo. Quando é pelo Natal — os "repetores" têm um trabalho insano para sabermos a quem saiu a talada. O "feliz" ardo-alasta-se, esconde-se. Se entra em confissões já sabe que o seu caso, o seu doirado caso, se torna popular. Vai pela rua, e os garotos apontam no a dedo; entra num teatro, e se é de revista, lá está um quadro alusivo no facto; se vai ao café, todos os olhares se fixam nele, e por mais acaer que deite na chavena, o liquido é sempre amargo, sempre irritante.

A psicologia do jogador profissional já é outra: validade, exhibição, fausto. Não resistem ao dinheiro, mas o dinheiro não tem a coragem, facilmente lhe foge. Como o diabo da Cruz. Já o mesmo não succede a quem compra a sua castelinha ou o vigesimo de seis escudos e cincoenta centavos. E pobre — e pobre querer ficar para o mundo, bem entendido, se a sorte o bafeja.

A sorte grande para esse, apesar de inesperada, é sempre uma hipoteses. Ha sempre um sonho a realizar de economia, de felicidade e de futuro. Tanto para aqui, tanto no Monte-Pio; uma casta sob a sombra dum castanheiro, numa terreola distante. O recio de perder o seu sonho fa-lo calar, afastar-se, esconder-se dos visinhos como furão em lera.

A quem saem os premios grandes das sessenta lotarias? Quem enriquece? Misterio difícil de averiguar. Mas esse dinheiro existe, não se perde, cria fortunas, novas vidas, bem estar, alegria... Que é deles? Onde estão eles tão escondidinhos por esse Portugal, que não revelam, que não se estadeiam? Já dizia Camilo em titulo de romance — *Onde está a felicidade?* Debitou dum taboa carunchosa, onde se vai sepultar um crime de amor e salta o ouro da *Vingança!* — espectro terrivel que a si proprio se devora. Ah! poder ir, passo a passo, escutar devagrinho á porta dos que são felizes, bater tremulamente, pedir licença para entrar e aquecermo-nos ao calor duma alegria que não é nossa, mas que, mesmo aliás, nos reanima e encoraja para as grandes misérias da vida...

\*\*\*

Quais são os numeros mais premiados? A Santa Casa deu-nos uma estatistica de 1924... Não, não é possível arranjarr uma media; dizer que o 8 ou a casa dos 9 — são as melhores. Os numeros não se encontram. Nem mesmo ha series. Esta semana, não; na outra, ou tras. Tudo doido. A sorte é louca. Dança com os olhos vendados. Pala com muletas. Bate as mãos canhotas e canhestras. Algarismos! Algarismos! Tanto é o 2566, que em 23 de Dezembro ultimo atirou cá para fóra os 3 mil contos, como é o 559, de Santo Antonio e de S. João, com mil!

Sabe-se lá qual são os numeros que saem premiados ou que têm mais probabilidades de sorte! Nem eles sabem!  
 São como uma escala que o vento toca... Todas as notas são feitas, mas quando? Aos ha, muitos anos, dez, vinte, cinquenta, ou mais, que um numero não aparece. Morreu! Está desacreditado. Ninguém crê nele. De subito, por pirraça, aparece como um Crezus. Outros são mais constantes, mas tambem mais modestos. São "eltras" de fraco valor: vinte, cem escudos. Caso curioso, a sorte grande não sai nunca duas vezes no mesmo numero ao longo de dez ou quinze dias de um mes. pessoa... Diogenes, com a sua esclarecida lanterna, não encontrou diz a lenda — um homem! Aposta que não adivinhavam quem era? O homem feliz do nosso tempo a quem sai a sorte grande e que existe, vacinado e baptisado, mas que ninguém dá conta dele.

## UMA "RÉPRISE," SOBE amanhã à scena no teatro S. Luiz a opereta "O Sete Estrelo,"

No teatro de S. Luiz, faz se amanhã a reprise da opereta portuguesa "O Sete Estrelo", da autoria dos populares escriptores portugueses, srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musica do fallecido maestro portuense sr. Manuel Figueiredo em festa artistica da actriz cantora Aldina de Sousa, um dos nossos mais brilhantes elementos do teatro de opereta, que desde o inicio da sua carreira artistica, nesse teatro, ha seis annos, na opereta "A Duqueza do Bal Tabarin" deu sobejas provas de possuir uma bela voz do mezzo soprano que, actualmente com um apurado estudo, a que se tem de



ALDINA DE SOUSA

dicando, tem jus a ocupar no teatro um lugar de destaque.

A opereta "O Sete Estrelo" é, sem duvida alguma, a mais inspirada partitura portuguesa destes ultimos annos, na qual o fallecido maestro Manuel Figueiredo poz toda a sua alma de artista imprimindo a essas paginas repassadas de sentimento, a candura e o lirismo da raça portugueza.

Antojo muito bem Aldina de Sousa em escolher para a sua festa esta bela opereta, que ha perto de seis annos, no Eden-Tentheo, alcançou um exito grandioso, e á qual emprestara, estamos disso certos, toda a sua vida.

Além da festejada, apresenta esta opereta outros atractivos, como o tomar parte no desempenho, a brilhante actriz cantora Alice Pançada, que interpretará o mesmo papel que fez no Brasil, tendo nessa occasião obtido da critica os mais rasgados elogios.

\*\*\*

Vaeo Sant'Ana apresentar no-ha uma nova creação comica; Fernando Perreira, desempenhará o personagem que elle criou, emprestando ás lindas paginas da partitura todos os recursos da sua voz... Sofia Santos, Carlos Viara, Dulce de Almeida, Judith Marques, Sebastião Ribeiro, Antonio Palva e Raul Pançada, concorrem para o exito, garantido da noite de amanhã. A acção do "Sete Estrelo" passará na Belra.

Aldina de Sousa apresentará, nessa peca, riquissimas "toilettes" da casa Gonçalves & Buarquette.

## A RECITA ELEGANTE a favor dos tuberculosos pobres

No Nacional, realiza-se definitivamente amanhã, quarta-feira, ás 9 horas da noite precissas, a sensacional recita a favor dos tuberculosos pobres, organisa da illustre senhora D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, em que serão representadas as suas lindas peças "O Milagre", "Cavallinho, Lyrial & Dalcinette".

LAMINAS PARA BARBEAR  
 Genero Gillette  
**AUERAN**  
 (Auerhahn)  
 A lamina melhor que se encontra á venda em Portugal  
 SUPERIOR A TODAS!  
 Pacote de 10 laminas: Esc. 10500  
 A VENDA NA COTELEARIA POLYCARPO  
 Rua de São Nicolau, 25 a 31



Dr. Carmo dos Santos

Doença venérea, sífilis, Clisica geral R. Correia Telles, 32, 2.º Tel. N-5165 CONSULTAS

Policlínica da Estrela—Rua Domingos Sequeira, 5. F. re — Tel. C. 2502

O "FOOT-BALL,"

PARA Espanha voltaram hoje de manhã os jogadores do paiz visinho

Partiu hoje para Espanha, no rapido de Madrid, o resto da «equipe de «foot ball» do visinho reino, que ante-ontem bateu o «unze» português por duas bolas a zero. Zamora e Samitier tinham partido ontem ás 11 h. 10.

Pouca gente foi hoje á «gare» despois d'os «players» e dos directivos espanhols. A atmosfera parisiense parece ter tido hoje um interregno...

E, pondo de parte os componentes do «unze» de Espanha que achamos bem serem recebidos com todos os honras...

Não se passa um mês que o «Sud» não não traga, franco de porte... de boa educação, um «seam» estrangeiro a cuja chegada quasi nos propomos desatralhar-lhe...

Em troca — porque nos «gostamos da reciprocidade» que vemos nos? Os nossos grupos «boy-cottados» no «stranger» e quando uma excepção se abre ao «boy-cotte», duas pessoas da «gare» estrangeira á sua espera...

Tauromaquia

A corrida que estava marcada para domingo, em Elvaz, foi suspensa, por causa de chuva, tendo-se irado para o outro dia...

Fados de Antonio Menano

A essa Salsatti, da rua do Carmo, acaba de editar, em primavera, o seu primeiro livro...

A Cidade

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Fugiu

DA esquadra de Santa Marta o comerciante Carlos de Oliveira e de São Julião o capitão Jaime Pereira Baptista

Esta manhã, começou a correr, na cidade, o boato de que o sr. Carlos de Oliveira, director-delegado do Conselho de administração do «Seculo» e um dos dirigentes da U. I. E., se evadira da esquadra de Santa Marta, onde se encontrava preso, acusado de complicitate no movimento de 18 de abril.

Já durante a noite nos chegara a noticia, que procuramos confirmar. É ás 14 horas, subiu ao gabinete do sr. Carlos de Oliveira, director-delegado do Conselho de administração do «Seculo» e um dos dirigentes da U. I. E., se evadira da esquadra de Santa Marta, onde se encontrava preso, acusado de complicitate no movimento de 18 de abril.

—Mas não esperamos um pouco... —Bom. Entrem e esperem. O sr. Jorge de Carvalho mandou chamar alguns dos seus agentes, com quem conferenciou particularmente, tendo em seguida feito varias communicações telefonicas.

—Mas não queremos publicá-la, sem estar confirmada oficialmente. Esta confirmação veirnos deste dialogo com o ministerio da Guerra: —Consta-nos que o capitão Baptista se evadiu... E' verdade? —E' —E quando se deu a fuga? —Hoje, depois das onze horas da manhã...

—Depositava confiança no agente Gonçalves? —Esse homem tinha um processo na investigação, por receber dinheiro das casas de jogo, e estava para ser expulso da policia, por esse motivo.

—Mas como conseguiu ele vir para a P. S. E.? —Influencia politica... —O sr. é que o nomeou para proceder ás investigações contra o sr. Carlos de Oliveira? —Não dia da sua prisão, eu chamei o agente Gonçalves e encarreguei-o dessa missão.

—E ele foi de vontade? —A principio, disse-me que não o conhecia. Disse-lhe que fosse ao Seculo, que ele estava lá. —Ele não teria fugido para Espanha? —Não o creio. Vou já tomar as necessarias providencias. E mandou sair um automovel com quatro agentes.

A fuga do capitão Baptista —Esta manhã recebemos, do Governo Civil, a seguinte informação: —Corre o boato de ter fugido da Torre de São Julião da Barra, o capitão Jaime Baptista, que comandava o 1.º grupo de metralhadoras, quando do 18 de Abril, e que, á frente do seu regimento, esteve na Rotunda.

TIVOLI Telekino N. 5474 HOJE - A'S 8 1/2 - HOJE A DESHUMANIA Historia factica em 8 partes SESENTA HORAS EM ZEPPELIN (Travessia do Atlantico)

Pelos teatros

«O Ladrão» —Lucilia Simões — a actriz não recebia a sua parte e não podia ir para o teatro...

Carlos Mendes, actor cómico e brillante comediante da imprensa e devotado teatro que resolveu embelezar o seu facto artistico, no teatro de S. Carlos, com o papel «O Legado».

Carlos Mendes, que é um amigo dedicado do tempo Lucilia Simões — Erco Braga vai ter amanhã uma única noite, que será o divertimento de quinta e assediada por todos os quintos candelicos as suas magnificas qualidades de comediante.

Samuel Diniz — Samuel Diniz, que é um actor e um bom artista, adunco o seu boato de actor que ingressou na Companhia Lucilia Simões Erco Braga, quando não o esperando logo que de ha muito ha estado reservado O distincto artista realiza na noite de hoje a sua estreia artistica no proximo teatro, com o papel de «O Dinheiro da Mãe» e «O Dinheiro da Mãe» de Carlos de Oliveira, em que o seu papel é o papel de «O Dinheiro da Mãe» e «O Dinheiro da Mãe».

Ruy Coelho — O maestro Ruy Coelho volta a cidade de Setúbal no dia 21 d'este mês, onde reunirá uma feição a seu Teatro Lido, com um acto de «Cecilia» e a «Rosa de todo o ano».

Ruy Coelho — Ruy Coelho nunca em fazer uma «curiosidade» pelas diferentes cidades do arco norte, fazendo-se acompanhar de alguns artistas centras, que interpretarão as suas obras.

Ruy Coelho — Ruy Coelho confidencia a direcção tecnica d'este «sarcophago» ao artista Eduardo Raposo.

Atrás do reposteiro —Na revistinha «Chic Chica», que no dia primeiro de junho se dá a scena no teatro de S. Luiz, se actua Amelia Pereira e Joaquim Almeida tem varias papeis e entre elles um ducto cómico intitulado «O caso de dia».

—Com a comedia «Os salares dos meus cães», representará-se na Avenida, pela companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, uma peça em 1 acto, de que vai ser a protagonista a actriz Maria Helena.

—Está marcada para o dia 27, no Trindade, a primeira representação da opereta «Mereced de Conzelmas».

—A companhia Mimi Aguilera actuará-se no teatro de S. Carlos no dia 6 de junho. Em Barcelena, onde Mimi Aguilera trabalha actualmente no Teatro Novedades, e após a representação da «Malquerida», de Benavente, o publico levou em triunfo até ao Hotel Regina.

—Os secretarios do teatro da Trindade realizam a sua recita no dia 26, com o ultimo representação da «Capital Federal» e 1 acto de variedades.

—Realiza-se hoje, no teatro Politeama, a recita da actriz Emilia de Oliveira, com a «represê» de «Velhas», de D. João de Sousa.

—Fazem artisticos no S. Luiz amanhã, a de Aldeia de Sousa; quinta-feira, a de Gervasio Pinto, comarcho do Nacional, no dia 22, a do corpo coral feminino do teatro; a 23, de Dulce de Almeida, e a 26, do bastião Armando Baptista.

AUTOMOVEIS Victórias SALMSON 19 de Abril de 1925 Corrida da rampa Ste. Savin 1.º premio Salmson 7. H. P. com a media de 77 km á hora Amendo Crespo & C. —Rua do Crucifixo, 118 —Lisboa

Salon Jansen Cervejaria-Concerto. Restaurant á la carte. Preços Moderados. Provem os famosos bifés Á JANSEN. O mais amplo salão para Banquetes. Rua Antonio Maria Cardoso, 5 (Nova Direcção)



As grandes series de arte

**MANDRIN**

Esta grande super-série de arte, que tem sido o sucesso do CINEMA CONDES e cuja publicação em folhetim também tem sido um êxito incontestável, está tocando o seu desfecho emocionante, imprevisível e cheio de beleza. Esta noite, estreia-se o penúltimo capítulo da grande obra de arte, estreando-se também o último «round» de 30 minutos da série-jóia desportiva «O Boxeur aristocrata». É um programa sensacional em que também figura a grande super-produção «Saramouche» o maior dos êxitos até hoje exibidos.

**Politeama** Emp. Luis Pereira  
— Tel. 3028 N.

HOJE, às 21, Recita extraordinária em festa da actriz

**EMILIA DE OLIVEIRA**

em a peça de D. João da Camara

**OS VELHOS**

Teatro **MARIA VITORIA**

HOJE E SEMPRE

em duas sessões, às 20-30 e 22-15

A triunfal revista

**Rataplan!**

Primoroso desempenho — Luxuosa e brilhantíssima apresentação

**PO D'ARROZ D'ARTISTAS**

O mais adherente, Amacia e aveluda a pelle, dando-lhe os tons mates da juventude



O preferido pelas primeiras artistas

Caixa 8550 — 12 caixa 5500

**PERFUMARIA MENDONÇA**

43 — Calçada do Combro — 47 LISBOA

**ACABOU A GALVICIE**

COM O USO DO MARAVILHOSO Especifico Mundialo

EXTRAORDINARIA EFICACIA

Prodigioso invento — Assistem-se já centenas de curas

Mostram-se certificados autenticos

Depositario: **JOSÉ FRANCO**

R. Eugenio dos Santos, 16-1. LISBOA

**Compra e venda**  
DE TITULOS  
Nacionais e Estrangeiros  
Execuções de ordens de Bolsa  
Cobrança de Juros e Dividendos  
Filial em Vigo (Calle Colton, 21)  
**Pancada, Moraes & C.ª**  
RUA AUGUSTA, 37 (esquina da R. de S. Julião)

**A INDUSTRIAL DE CARNES, L. DA**

Séde e Escritorio  
210, Rua dos Correiros, 212 LISBOA

Telefone N. 5350

Telegramas TRIALCARNES

Concessionaria para a venda de **Fiambres e Pasta Foie-Gras** de acreditados fabricantes estrangeiros

Especialidade em:

Toucinhos  
Banhas  
Chouriço de carne  
Chouriço mouro  
Unto  
Prezuntos  
Linguiça

Secção especial de fornecimentos para Bordo, Roças, Hotels, Azilos, Cooperativas, etc.

Preparação e fornecimento de:

Carne de vaca salgada

em barris de 100 quilos, propria para mantimentos de bordo

Fornecedora das principais casas de Lisboa, Provincias, Ilhas e Africa  
**Descontos aos revendedores**

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

LISBOA PORTO  
RUA DO OURO, 18, 24 PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO  
**BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL**

Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros

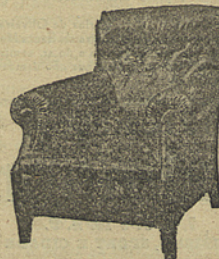
**CONFORTAVEIS**  
GENERO «MAPPLE» FOR-  
RADO DE PELLE, ETC.

**MOBILIAS**

GRANDE SORTIMENTO DE  
**CARPETES**  
A PREÇOS BARATISSIMOS

**JOSÉ OLATO & C.ª (FILHO)**  
RUA DA ATALAIA 36 a 40 — (Preço todo)

TEL. C. 2662



**TEATRO DE S. CARLOS (N)** TELEF. C. 3063  
HOJE, às 21-15, ENORME EXITO com a espiroituosa comedia  
**Os Três Anabatistas**  
Quarta-feira, 27, rec. em homenagem a Lucilla Simões com a peça  
**O LADRAO**

**TEATRO da TRINDADE** TELEF. C. 876  
Emp. JOSE LOUREIRO  
HOJE, às 21-15, Autentico triunfo da opereta de costumes brasileiras  
**A CAPITAL FEDERAL**  
A seguir, a opereta de SUCESSO MUNDIAL  
**MERCADO DE DONZELAS**

**Teatro AVENIDA** TELEF. N. 4356  
EMPRESA JOSE LOUREIRO  
Comp. Maria Matos-Mendonça de Carvalho  
HOJE, às 21-30  
A monumental comedia em 3 actos  
**ERA UMA VEZ UMA MENINA...**  
Notavel triunfo da novel actrizinha  
**Maria Helena**

**Veloutine, Crema, Sham-poo, Pós dentifícios, PRINCEZA**  
são indispensaveis no toilette de todas as senhoras que desejem conservar a sua beleza, sendo estes productos muito recomendaveis a todas aquelas que queiram ser jovens e bonitas : : : : :  
Perfumaria **VIUVA DE JOSE DIAS**  
**RUA DOS FANQUEIROS**  
342 e 344

Vende-se barato



Sofá, 2 fauteuils neste modelo, forrado em boa pele, proprios para escritórios, casa de jantar ou gabinetes.  
RUA DA MADALENA, 210

**BRILHANTES GRANDES**

SEM DEFEITO, paga de 3.000\$00 para cima o quilate, perolas, esmeraldas e joias, superior a qualquer oferta. R. 24 de Julho, 60, 1.ª (a Santos).

CONSULTEM SEMPRE:  
**A ACTIVA**  
Trabalhos em todos os generos  
DE  
**CONSTRUÇÕES CIVIS**  
**CARPINTARIA CIVIL**

**MAPLES** POR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 480000 : : : : :  
FABRICAÇÃO GARANTIDA  
: : : TRAVESSA DA QUEIMADA, 31. 1.ª : : :



Victor Gonçalves, L. da
Changeurs - cambistas - changers
Compra e venda de moedas ex-
trangeiras...

ESTRANGEIRO

HUMAGSOLAN
Cura a calvicie e evita a queda do ca-
balo - Remedio de uso interno
Nas boas farmacias e drogarias
AGENTES: Wires & Simoes, Lda, R. Antonio
Maria Cardoso, 23 - LISBOA - Telex: 1196. C

INGLATERRA
O caso
das relações
anglo-russas
e as negociações
com a França

LONDRES, 19
Na Camara dos Comuns, Baldwin res-
pondendo aos trabalhistas, negou que
governo francês ou com quaisquer ou-
tros aliados com o fim de se cortar as
relações diplomaticas com a Russia.

O "Times,"
e o accordo com Abd-el-Krim

LONDRES, 19
No seu artigo de fundo sobre Marro-
cos, o "Times" escreve que antes da in-
vasão da zona francesa por Abd-el-Krim,
as autoridades estavam dispostas a che-
gar a um accordo local com este, segun-
do, naturalmente, a politica sensata, e
ponderada do marechal Lynauey. Exi-
dente, negociações d'outra natureza
seriam difficeis com um chefe que,
legalmente, é um rebelde armado con-
tra a amica monarchia espanhola.

Os boatos
da demissão de Chamberlain

LONDRES, 19
A razão, pela qual Chamberlain pediria
a demissão de ministro dos Negocios
Estrangeiros, — boato já oficialmente
desmentido — seria o facto de Chamber-
lain ser o mais francofobo dos seus co-
legas de gabinete, tendo he estes ultimos
recusado a entrada da Inglaterra num
pacto militar que antanta a fronteira
Esta da França. (H.)

Dr. Medeiros d'Almeida
Cirurgião dos hospitais
Doenças dos olhos - Cirurgia
Consultorio Av. Liberdade, 121, 1.º, 4.ª 3. h. - Telex. 908 C
Pellecchia L. Coede Barão, 12, 2.º, 4.ª 3. h. - Telex. 1902 X

CURIA
Estancia de Cura, do Repouso e do Turismo
Artrismos, reumatismo, gotta, cebra-
dica, pelle, acras, vias e beagis, etc.
Luz e APLICAÇÕES ELECTRICAS
EPOX Thermal de 1 de Junho a 31 de Outubro
Hotéis de 1.ª ordem e pousadas
com dietas finalizadas pelos clinicos hydrologas
Trens e autocarros á chegada de todos os combóias á
estacção de Negreiros - Correo, telegrapho e telefonos
- Lago e jogos desportivos ao ar livre.
Para mais informações ao DEPARTAMENTO LOUREIRO
SALAO DE SPORT - RUA AUREA, 190 - LISBOA

Leilões
e Trespases promovem-se. Li-
quidação rapida de
casas particulares e estabelecimentos nas me-
lhores condições. Trata E. Costa & Nu-
nes, Rua José Falcão, 20, 3.º, Esq.

O RESCALDO...

Os aliados
vão dirigir
ao governo alemão
uma nota sobre o desarmamento

O governo britânico examinou o pro-
jecto francês para a nota interaliada a
dirigir á Alemanha sobre as suas faltas
ás clausulas do desarmamento do tra-
tado de Versaillies.
Essa nota consistirá dum quadro, accom-
panhado duma carta. No quadro, uma
simples enumeração de factos, sem ne-
huma opinião, e baseado sobre o re-
sumo do "comité" militar interaliado
de Versaillies, indicando claramente o
que a Alemanha deve ainda fazer para
executar as suas obrigações de desar-
mamento.

Deve chegar-se a um accordo, não se
esperando qualquer difficuldade. Em to-
do o caso, é possível que o documento
seja reenviado aos peritos de Versaillies,
visto tratar-se dum trabalho puramente
tecnico, elaborado pelo seu comité.
Parece não haver qualquer razão para
não se seguir em este tramite e para a
nota dos aliados não ser apresentada
á Alemanha e á publicação esta semana.
O que falta, agora, é fazer con-
cordar os textos propostos por Pa-
ris e por Londres para a carta que
deve acompanhar o documento. Pode di-
zer-se que existe já um accordo de con-
junto sobre esses textos.
Segundo o "Times", os pontos de vista
do "Foreign Office" e do Quai d'Orsay
são muito aproximados; há apenas al-
gumas divergencias de redacção a re-
gular, sobre as condições que a Alema-
nia deve cumprir, como obrigações do
desarmamento; mas espera-se que se-
rão rapidamente reguladas e que a Con-
ferencia dos Embaixadores apenas terá
que registar as decisões dos governos e
notificá-las á Alemanha.
Pelo que respeita ás negociações rela-
tivas ao pacto de garantia mutua, con-

Stressmann
e a questão do desarmamento

BERLIM, 19. — Quando em 1919 os aliados exigiram á Alemanha que desarmasse,
difficilmente se podia supor que uma nação de 60.000.000 de habitantes como é a Alema-
nia, se conseguisse tão rapida e completamente desarmar.

Se as potencias aliadas tivessem comunicado há quatro meses as razões porque
não podiam evocar a zona alemã, teriam conseguido, talvez, dar-lhe a satisfação imediata, mas essa
comunicação não foi feita nem então nem agora.

As comemorações da região renana mostram que o espirito alemão não pode ser
dominado pela força nem pela oppresão.

Nestes termos se exprime o sr. Stressmann no discurso que pronunciou recente-
mente, tendo acrescentado que o bom exemplo dado pela Alemanha na questão do de-
sarmamento devia ser seguido pelas outras potencias, e que a Alemanha desarmada que terá
que pedir a protecção e a garantia das suas fronteiras, visto que se encontra rodeada
por nações armadas até aos dentes.

Se esse desarmamento geral se não effectuar, será a Alemanha desarmada que terá
que pedir a protecção e a garantia das suas fronteiras, visto que se encontra rodeada
por nações armadas até aos dentes.

As propostas de garantia apresentadas pela Alemanha têm por fim estabelecer
uma fronteira occidental que não dê lugar a mais conflitos.

A Alemanha também não pretende, como a Polonia parece temer, modificações na
fronteira oriental, esperando apenas que a Sociedade das Nações resolva com justiça
sobre o assunto.

Stressmann concluiu apelando para todas as nações para que seja concedida á Ale-
manha as e direitos iguais. — (R.)

AGUA DA CURIA
Recomendada como tratamento na Lithiasis,
Gotta, Albuminuria e em todas as manifesta-
ções arthricas e neuro-arthricas, enteroco-
lites, prisão de ventre, glyconuria, etc. Utili-
zou catharticos chronicos de beagis e do utero
Pedidos ao agente exclusivo:
M. LOUREIRO
Salão de Sport - Rua Aurea, 190 - Lisboa

DR. ARMANDO NARCISO
Medico do Hospital de Santa Marta
CLINICA MEDICA
Consultorio:
Travessa Nova de S. Domingos, 9 (á Rua do Amparo)
Residencia:
Rua Nogueira e Sousa, 17 (no Luadoo Cordeiro)

Policlinica
RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Teléfono N. 533
Medicina, corção e ginecologia - Dr. Armando Narciso - 4 h.
Cirurgia geral, operações - Dr. Bernardo Villar - 4 h.
Rim, vias urinarias - Dr. Miguel Buzaldes - 10 h.
Pelle e sã - Dr. Correira de Figueiredo - 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia - Dr. R. Loff - 2 h.
Doenças dos olhos - Dr. Cordeiro Ferreira - 3 h.
Doenças das erias - Dr. Mendel Bello - 3 h.
Garganta, nariz e ouvido - Dr. Mario Oliveira - 1 h.
Doenças da infancia - Dr. Mendel Bello - 3 h.
Estomatologia e obstetico - Dr. Mario Oliveira - 1 h.
Doenças das mulheres - Dr. Miguel Buzaldes - 10 h.
Tratamento da diabetes - Dr. Ernesto Roma - 5 h.
Boca e dentes - Dr. Armando Villar - 10 h.
Raiz X - Dr. José de Padua - 4 h.
Cancro e radio - Dr. Cabral de Melo - 4 h.
Análises clinicas - D. Gabriela Beato - 4 h.
HA SEMPRE GRANDE VA-
RIEDADE, DE OPTIMA CON-
STRUÇÃO, PREÇOS REDU-
ZIDOS.
MAPLES
25-A-R. Luz Soriano-27. 1.º, R. (do Calhariz)

DE FRANÇA

No dia
18 de junho
Hindenburg
fará uma viagem
a Dusseldorf

PARIS, 19
Os circulos politicos e militares mos-
tram-se apreensivos com a annunciada
viagem do presidente Hindenburg, a
Dusseldorf, no dia 18 de Junho, para as-
sistir a varias comemorações do milie-
nario da anexação pelo imperador Hen-
rique I das regiões situadas a oeste do
Rhein.

Abriam
todos os coucelhos gerais

PARIS, 19
Realisouse ontem a abertura dos con-
selhos gerais em toda a França.
Um grande numero de conselhos já
votou moções de confiança ao gover-
no, para que este realice a pacificação
dos povos, restabeleça as finanças da
França, lhe assegure a segurança pela
estricta applicação do desarmamento
da Alemanha e mantenha e torne cada vez
mais apertados os laços que unem os
aliados, o que é um peplus da paz mun-
dial. — (L.)

Abd-el-Krim
vae realizar uma grande offensiva

Abd-el-Krim está concentrando multí-
simas forças proximo de Chechouan,
parcendo que se encontra na disposi-
ção de lançar uma grande offensiva si-
multaneamente contra Tetuan e Cuz-
zan.

O celebre caudillo mouro pretende fa-
zer um enorme esforço contra as forças
francesas, repellido simultaneamente os
espanhoes para além das linhas que
actualmente occupam. Além das concen-
trações de Chechouan, estãse também
concentrando varias forças proximo
de Darbenkarrir. — (R.)

Revolução
com os bolchevistas?

LONDRES, 19
O "Times" faz-se eco do boato de que
se está organisando proximo de Minsk
um exercito branco de 6.000 homens, sob
o comando do general Hozovskii, que
pretende combater o bolchevismo. — (R.)

Brum da Silveira
Cirurgião dentista
L. Conde Barão, 12, 2.º - Telex. 1902 L

Como resolver a crise mo-
netaria?

Dado a difficuldade e embaraços que tem
creado a rapida melhoria cambial, notase
o grande effluvio á AUXILIAR LIMITADA,
Rua do Mundo, 117, 1.º, que empresta a pe-
quenos juros sobre tudo que ofereça garantia.

PEBECO
Antiga pasta dentifricia alemã
Unica preferida em todo o mundo
FABRICAÇÃO DE
P. BEIERSDORF & C.º
A. G., HAMBURGO
A venda nos bons estabelecimentos
DEPOSITO GERAL
R. do Norte, 83, 3.º, Lisboa



CAMBIO OFICIAL

COMPR.	VERBA	
London, cheque	9825	9850
Paris	—	1305,5
Madrid	—	2594
New York	—	2000
Amsterd.	—	8817
Suiza	—	3594

CAMBIO OFICIAL

COMPR.	VERBA	
Breche	—	1209,5
Italia	—	883
Praga	—	861
Libra esterl.	—	2810
Agio do ouro	10090	10500

# ULTIMAS NOTICIAS

## POLITICA PARTIDARIA

## OS ACONTECIMENTOS

## A POLITICA DA TARDE

# 2 e 1500 policias

retirar  
o apoio ao governo  
a Acção Republicana

visitaram hoje  
no Hospital de S. José  
o tenente-coronel Ferreira do Amaral

se fará  
o acto eleitoral  
antes de outubro

Ha politicos que falam sempre; ha os tambem que falam pouco; ha tambem os ha que falam so quando muito bem lhes parece. O jornalista preferia que todos elles pertencessem ao primeiro grupo. E porque falam sempre são necessariamente os mais simpaticos.

Exemplo do grupo dos politicos que falam sempre: o sr. Tavares de Carvalho.

Exemplo do grupo dos politicos que não falam nunca: o sr. Ferreira do Amaral.

Exemplo do grupo «os politicos que só falam quando muito bem lhes parece»: o sr. Alberto Xavier.

Este ultimo, tendo a seu cargo, a direcção geral da Fazenda Publica, tem a attenção derivada do exercicio do seu proprio lugar. Da Fazenda Publica só se deve falar nos momentos oportunos — sem boatos revolucionarios, sem garantias suspensas, sem Parlamento fechado.

Hoje tem a palavra o dr. Carlos Olavo, da «Acção Republicana». Não sabemos a qual dos grupos acima indicados elle pertence. Nem é preciso. Basta saber que nos recebeu e que se prontificou a responder a todas as perguntas que lhe quizemos fazer sobre a politica da Acção Republicana e assuntos congneitos.

Proseguem as diligencias da policia de investigação para a descoberta dos autores do atentado contra a vida do tenente coronel sr. Ferreira do Amaral, comandante da policia de segredo. Algumas prisões. Muito segredo; segredo impenetravel, para que não sejam estorvados com indiscreções os trabalhos policiaes. Contudo, segundo informas que temos, já estão prontos alguns dos implicados na proeza. Presos foram tambem, pela P. S. E., os conhecidos agitadores Alfredo Ferreira Vaz e Artur Pinho Alonso. Este, foi um dos autores do atentado, de que, ha dois ou tres annos, ia sendo vítima o industrial sr. Alfredo da Silva. Está comprometido no caso Ferreira do Amaral? Nada se pode saber e dizer. Sabe-se que prosegue as investigações. E é tudo. Dentre as diligencias ultimamente realizadas, uma feita hoje de madrugada, por um grupo de guardas fortemente armados e municados, parece ter levado a policia a bom fim. Mas o segredo, que tudo envolve, é impenetravel e respeitavel. Sei!

policia averiguar que nesse hotel, horas depois do atentado contra o sr. Ferreira do Amaral, fôra pedir um quarto para pernhoitar, o «Bela-Kun», o que lhe foi recusado, por o seu aspecto não inspirar confiança ao porteiro.

**Em Matra ha socego**  
Durante a noite de ontem e o dia de hoje, correm insistentemente o boato de que em Matra se estava operando uma grande concentração militar hostil ao governo.

«Procuramos informarmos «in-loco» do que havia de verdade nessa noticia. E sobombo que, a noite passada, nem sequer houve presença no quartel daquela vila, onde estão 700 homens da guarnição e os 200 soldados de metralhadoras que estiveram na Rotunda, no «18 de Abril».

Até á hora a que o nosso redactor ali esteve — hoje de manhã — não se deu em Matra o menor incidente, havendo absoluto socego, quer no convento — onde está instalado o quartel — quer na vila.

### O «18 de Abril»

Informamos do Governo Civil:  
«Ao contrario do que se disse, ainda não foram hoje entregues ao general comandante da 1.ª divisão militar, os 30 civis presos como implicados no recente movimento militar.

Segundo nos consta, é intenção do general comandante da divisão enviar os referidos presos para um dos fortes, e não para a cadeia do Limoeiro, como se costuma.»  
O sr. general Aguiar, encarregado de levantar os autos dos officiaes implicados nos acontecimentos de 18 de Abril, esteve hoje acompanhado pelo seu secretario, no gabinete do ministro das Colonias, ouvindo o seu depoimento como testemunha.

### Contra os boateiros

As autoridades militares e policiaes, ao que nos informam, receberam instruções no sentido de prenderem todos os individuos que espalham boatos terroristas ou façam correr noticias sobre ordem publicas, destituídas de fundamento.

### Festa de confraternização dos antigos alunos da Politecnica

Em virtude da nova suspensão de garantias, a reunião da festa de confraternização dos alunos da Escola Politecnica, nos cursos de 1901 a 1907, que estava para se realizar, no corrente mês, teve de ser adiada para os primeiros dias de junho, cuja data será esta semana fixada, bem como o encerramento da inscrição e prazo de marcação de bilhetes em que terão preferencias os antigos alunos matriculados.

Hoje ha sessão geral do grupo municipal, ás 21 horas, sob a regencia do maestro Alfredo Mantua, para apuro do «Hino Academico», Pastoral, de Basl Peraz; «Selecção de Fadas» de A. Mantua, passacalles «Faico», de Sappeli e «Recordações», de Bretton.

### Excursão a França e Belgica

Partida de Lisboa em 1 de Junho  
Permanencia de oito dias em PARIS e de quatro dias na BELGICA para visitar BRUXELLAS, ANVERS, LIEGE e BRUXAS D'HAY.  
A inscrição achá-se aberta na rua de S. Nicolau, 18 e 22 e rua do Amparo, 53, até 23 de Maio, onde se fornecem os programas e se prestam todas as esclarecimentos.  
Esta é a segunda da serie de excursões dirigida por José A. de Oliveira, tendo-se effectuado a primeira em 16 de Março ultimo e sendo garantida bastante do seu absoluto exito as referencias dadas pelos Ex.ºs Sr.ºs excursionistas, que nela tomaram parte.

«A «Acção Republicana» tem reunido com frequencia...»  
«Sim; tem continuado as suas reuniões com a assistencia de quasi todos os parlamentares que dela fazem parte...»  
«Essas reuniões...»  
«Em primeiro lugar temos no campo do problema eleitoral. Vamos lançar um manifesto ao país...»  
«Contam com a victoria em muitos circulos?»  
«Contamos. Disputaremos as eleições nos circulos de Faro, Extremoz, Leiria, Covilha, Coimbra, Viana do Castelo, Aveiro, Santo Thome, Ponte de Lima, Vizeu, Funchal, Horta, Cabo Verde, Moçambique, India, etc...»

«Mas, o grupo de Acção Republicana tem tratado apenas dessa assunção?»  
«Não Temos tratado tambem dum outro que tem tambem a sua importancia...»  
«Essa assunção?»  
«A da nossa attitude em face do governo...»  
«Tenciono o grupo retirar-lhe o seu apoio?»  
«Por enquanto é cedo para o afirmar. Temos uma entrevista com o chefe do governo, a quem apresentamos as queixas de correligionarios nossos, quanto á maneira como em varias localidades do país são tratados, pelas autoridades administrativas, tivemos tambem o conselho de declarar ao sr. Vitorino Guimarães qual a nossa orientação em face de determinados problemas politicos...»  
«E que ficou resolvido?»  
«Ficou resolvida uma nova reunião com o sr. presidente do ministerio, devendo ser tomada, nessa altura, resoluções definitivas...»  
«Mais uma pergunta para fechar: a ha possibilidade um governo presidido pelo dr. Alvaro de Castro?»  
«É prematuro tudo quanto se afirma sobre isso. O Parlamento não reabrirá ainda — não sabemos o que irá succeder. De resto, não se fala em crise ministerial...»  
«Todavia a noticia corre... juntamente com outra...»  
«É um dos males do nosso país, espalhar com facilidade noticias extemporaneas. Espere-mos, pois, que o Parlamento resolva...»

«Mil e quinhentos policiaes — da segurança, investigação, informacão e administrativa — foram hoje, pelas 14 horas, ao hospital de S. José, visitar o comandante Ferreira do Amaral, cumprimentá-lo, e expressar-lhe o seu protesto pelo atentado contra a sua vida, e simultaneamente, marcando, por esta forma, a solidariedade de todos os elementos matrendores da Ordem Publica, com a acção do sr. Ferreira do Amaral no comando da Policia.»

«Os guardas formaram ao longo da rua fronteira ao edificio, tendo os chefes das esquadras á peitoral superior das outras policiaes entrado no quarto onde se encontra o comandante Ferreira do Amaral, a manifestar-lhe, em nome das corporações que representavam, o agrado pelas suas melhoras e a repulsa pelo atentado de que ia sendo vítima. Tal manifestação muito sensibilizou o doente, que, em poucas palavras, agradeceu a prova de solidariedade recebida, falando em voz baixa, disciplinada e consciente de seus deveres, toda a policia de Lisboa.»

«Depois, os guardas da policia de segurança, em numero superior a mil, formaram em coluna, e em rigorosa e silenciosa marcha, desfilarão, vindo assim até ao Rocio, onde foram destroçando e tomando o rumo das suas esquadras.»

«Ante-ontem de madrugada, a P. S. E. passou uma busca num hotel de Lisboa, muito demorada e miudicosa...»  
«Occasionalmente, um dos nossos redactores assistia a essa diligencia, que pelo adiantado da hora, indignou a maioria dos hospedes que ali se encontravam, na maioria estrangeiros e senhores, que protestaram contra o facto de haverem sido incomodados no melhor do seu somno...»  
«A diligencia está, em parte, justificada, visto que na P. S. E. fôra recebida, momentos antes, a denuncia de que ali se encontrava hospedado o conhecido agitador «Bela Kun». Tal não era verdade, conseguinte, contudo, a diligencia não se tornou...»

**DELUTO**  
D. Maria Candida Marques Consolado  
Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Candida Marques Consolado, viúva de um nobre e de grandes qualidades de bondade.  
Era mãe do nobre collega de imprensa sr. J.ºs Rodrigues Consolado e do distinto esportista Altor Rodrigues Consolado. O enterro realízase amanhã, pelas 3 horas, na igreja de S.ºs do Campo de Ourique, 168, etc, para o cemitério da P.ª Praxeas.

Durante a noite avolumaram-se os boatos por esta forma, que muitos grupos civis estiveram em prevenção aguardando ordens. Afinal, nada se passou de anormal, a não ser que tomamos como tal dous reunidos importantes que depois da meia noite tiveram lugar em pontos excentricos da cidade e que, segundo informações que até nos chegaram, se podem filiar nos ultimos acontecimentos.

Houve tambem, nas Avenidas Novas, um baile muito bem corrido...  
\* \* \*

Não é verdade que o governo tenha marcado para Julho a data da convocação dos collegios electoraes. Essa marcação só será feita depois do Congresso do Partido Democratico, e ha quem afirma que antes de Outubro o acto eleitoral se não realizará. Sobre isso divergem fundamentalmente não só os douts grupos do P. R. P., mas ainda o grupo accionista que, como se sabe, é o fiel da balança num caso de votação de confiança ao governo.  
\* \* \*

A maioria dos deputados do Bloco governamental não concorda com os ultimos decretos, nem tampouco com o que promulgou o estado de sitio, classificando de meia ditadura, que o art. 2.º das autorisacões não permite, esse gesto do governo.  
\* \* \*

Ontem affirmava-se mesmo que os dois ministros da Acção Republicana, sr.ºs Sampaio Melo e Alberto Xavier, se encontram dispostos a abandonar as suas pastas, antes mesmo da reabertura de S. Bento.  
\* \* \*

A jornada republicana e o Partido Nacionalista está realigando em Traz-os-Montes, tem preocupado grandemente o governo por dous motivos: os republicanos desse partido terem tomado parte vulgo importantes dessa provincia que, embora a maioria dos seus membros se encontram afastados de toda a politica.  
\* \* \*

Como fixámos desde a primeira hora, a Acção Republicana não está disposta a dar por mal tempo a sua colaboração ao actual governo, que por todos os lados é considerado como irremediavelmente condenado. A Acção não só não concorda com muitas das medidas tomadas, como acha que o governo saiu para fora das autorisacões que lhe foram concedidas. Outros — entendem — que se praticaram actos que não estavam autorisados e se deixaram de fora outros que tudo indicava se fizessem.  
\* \* \*

Logo de entrada três questões importantes se levantaram: foseiros, sal-gem e abastecimento de agua á cidade. Todas elas, porém, serão postas de lado para se attender apenas á questão politica que ao que parece, será levantada pelo proprio Presidente do Ministerio, que mais uma vez porá aos seus correligionarios a questão do seu fecho.  
\* \* \*

### Tentativa de suicidio

Na sala das observações do Hospital de S. José, deu esta tarde entrada, em estado de grave, Luiz das Dores, residente no Alto á Bela Vista (Vila Velha), em Cascalis, que ali tentou suicidar-se com um tiro no ouvido direito.

### Para a Morgue

Deram hoje entrada na Morgue os corpos de Cesar Clemente, morador na rua Tomás Ribeiro, 40, 4.º q, que caiu da janella á rua, mettendo imbecilmente, e de Cesar de Andrade, cuja residencia se ignora, que se esbaldou no Arriolo, por um comboio.

**MARIO MONTEIRO**  
COM AGENTES DO BRASIL  
AVDGOADO  
CONSUL GERAL EM LISBOA  
CALLE DAS 10 Nº 11 e de 15 de 12.  
**R. DOS FANQUEIROS, 114**